

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00580
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Maranhão
CAMPUS	Cidade Universitária - São Luís
CIDADE	São Luís
UF	MA
CATEGORIA	PT
MODALIDADE	PT03
TÍTULO	Persona(S)
ESTUDANTE-LÍDER	Bárbara liz silva souza
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Rádio e Televisão

COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS: Patrícia Kely Azambuja (Universidade Federal do Maranhão); Danielen Pereira Saraiva (Universidade Federal do Maranhão); Matheus Venicius Silva Monteiro (Universidade Federal do Maranhão); Leonardo Sá Mendonça (Universidade Federal do Maranhão); Laécio de Sousa Fontenele (Universidade Federal do Maranhão); Livia Lima Pereira (Universidade Federal do Maranhão); Geovane Borges Camargo (Universidade Federal do Maranhão); Erick Souza Silva (Universidade Federal do Maranhão); Camila Camões Paula (Universidade Federal do Maranhão); Valdo Tavares de Almeida Junior (Universidade Federal do Maranhão)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

A exposição fotográfica Persona(S) contém dez construções cenográficas, intituladas: 'Menina Tsuru' por Mila Camões; 'Tudo Vê' por Matheus Monteiro; 'Batom Vermelho' por Livia Lima; 'Libertação' por Geovane Camargo; 'Salve Marta' por Erick Sousa Silva; 'Peso' por Danielen Saraiva; 'Poptechnovirtual' por Leonardo Mendonça; 'Liberdade' por Valdo Tavares; 'Vazio' por Bárbara Liz e 'Fluído-Concreto' por Laécio Fontenele. Para a teoria psicológica de Carl Gustav Jung (1875-1961), persona é uma personalidade desviante à existência do indivíduo, apresenta-se como real, mas confere uma máscara que subverte e/ou transforma a realidade. Destaca-se, portanto, neste trabalho, a importância da concepção cênica para as concepções fotográficas. Cada obra retrata uma Persona, que pode ser entendida como um ser ou uma entidade, representada na materialidade de seus respectivos nomes, e dos elementos que fazem alusão a diferentes movimentos artísticos: renascimento, expressionismo, pós-impressionismo, cubismo, pop art, dentre outros. Nesse sentido, boa parte das fotografias possui um fundo preto para dar mais destaque aos elementos plásticos presentes no quadro, porém, em todas, é a iluminação que proporciona uma concepção visual e espacial dos corpos presentes nas imagens. As obras realizadas possuem estruturas similares, onde foram colocadas delimitações para criar um contexto de equidade entre os realizadores: uma das principais características, era a necessidade da presença de apenas um ou dois modelos preenchendo o quadro. As fotografias não poderiam ser tiradas pelos próprios diretores de arte, devido a isso era preciso uma conversa entre os setores, o diretor de arte com o fotógrafo, para que o resultado final fosse satisfatório para ambos. Segundo Wölfflin (2015, p. 12), para "a história da arte nada há de mais natural do que traçar paralelos entre movimentos culturais e períodos estilísticos". Nesse sentido, a concepção plástica para ensaio fotográfico foi esta: mostrar que no decorrer dos tempos, a arte, certamente, exprimiu conteúdos dos mais diversos. Sendo assim, as concepções fotográficas contemporâneas também têm poder de falar sobre tempos atuais, reconhecendo, por exemplo o "próprio ser interior que habita em nós como forma de energia cria diversas sensações que por vezes reprimimos" (MANIFESTO DA FOTOGRAFIA 'Batom Vermelho'). Em todas as obras, é possível identificar o trabalho de direção de arte, em especial, o de caracterização das personas, ilustrado de acordo com cada movimento artístico, um estilo de componente de roupa individual. O figurino, assim, ganha papel de destaque ao centralizar a atenção dentro dos elementos do quadro, sendo ele o elemento central de composição da cena, as formas, as cores usadas e as suas texturas dominam todo o aspecto criativo da obra, demandado pela visão de cada autor. Há, portanto, harmonia deste aspecto com demais materialidades: a maquiagem é componente que complementa o figurino para a criação de cada personagem. Desde as maquiagens com as mais variantes cores, até as mais

abstratas, singelas, ou responsáveis por cobrir rostos e corpos dos modelos, simbolizando novos significados e conferindo à criação "verdades" sobre personas idealizadas.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O trabalho de pesquisa foi base para construção de espaços cênicos e personagens em um conjunto de fotografias, como parte final da disciplina Direção de Arte e Cenografia, do curso Rádio e Televisão, da UFMA, ministrada pela professora Patrícia Azambuja, do departamento de Comunicação Social da UFMA. A etapa primeira foi o aprofundado sobre os movimentos artísticos, contextos históricos, culturais, técnicos e características plásticas. Cada estudante pôde aplicar o que aprendeu ao longo da disciplina em seu projeto de direção de arte, operacionalizando um conceito para cada estrutura de cenário, figurino, objetos de cena e fotografias. Cada fotografia buscou transmitir sensações vinculadas às manifestações culturais, o que possibilitou o desenvolvimento estético dos elementos utilizados para a elaboração conceitual de cada foto, construindo um universo singular e criativo da matéria artística presente nas fotografias, cada elemento colocado na imagem foi pensado para auxiliar no processo de criação do ensaio. A figura humana, entretanto, foi utilizada como elemento central, performada através das nuances formais e caracterizações, em experiências particulares do ser "transfigurado" em outro. Cada ação artística busca um resgate, pessoal e/ou histórico. "[...] Essa busca por independência vem com sofrimentos e perdas, amadurecimento e ganhos, deslocamentos e desconfortos. Nossas mãos podem sagrar, nossas batalhas são duras, mas nosso sorriso ao final é libertador" (MANIFESTO DA FOTOGRAFIA 'Libertação'). O "desenvolvimento sensível de nossa inteligência, e tudo aquilo que completaria o entendimento de nós mesmos, está sendo desestimulado pela educação que recebemos, [a] formação de nossas mentes pelo mundo sensível em nossa volta (OSTROWER, 2004, p.47). Essas sensações têm poder de moldar nossas existências, abstrair e dar formas às nossas visões de mundo. Seja sob o olhar do expressionismo que deforma, a pop arte que contextualiza o consumo, ou da mera especulação filosóficas das formas. "Existe algo que vem antes da mera utilidade das coisas. Está imbricado em todos os objetos humanos, mas que pouco é dado à devida atenção. Esse é o valor estético, sensível, preexistente de todos os objetos. Dentro da comunicação fica o questionamento acerca do formato engessado de se fazer, massivamente conteudista, que se estabeleceu como prática comum. Onde fica o espaço para criação de vínculos? Da interação social? E o fundamental, que esse movimento não se repousou em perguntar, onde está o espaço para criação de estéticas dentro dos movimentos de comunicação? (MANIFESTO DA FOTOGRAFIA 'Fluido-concreto'). As técnicas de análise documental sobre os movimentos artísticos e pesquisa bibliográfica foram fundamentais ao longo da execução do trabalho; por meio delas foi possível direcionar a produção e extrair, da melhor maneira, a construção das matérias da direção de arte, "aspectos fundamentais para a compreensão de cada sujeito envolvido na trama, como [...] estados psicológicos [por exemplo]" (HAMBURGER, 2014, p. 33). Segundo, Vera Hamburger (2014, p.32), um "objeto que no plano inicial aparecia como um simples elemento de composição ganha a importância de um plano fechado e apresenta, por si só, características significantes ao contexto da narrativa". Os elementos colocados em cada fotografia foram escolhidos de forma específica ao estado e subjetivação das personas performadas, o que proporcionou não só uma linguagem plástica, mas também a experiência com as vivência individuais de cada artista personificado em sua obra. As fotografias foram capturadas no ano de 2019, no Laboratório de Televisão, do DCS-UFMA. Toda a disciplina teorizada foi posta em exercício com trabalhos práticos, finalizados sob o formato de exposição fotográfica. Além de aplicar as técnicas de fotografia, o sentido do produto final foi a concepção estética e sensorial de imagens fotográficas pautadas na direção artística.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Todos os métodos, recursos e técnicas discutidos a priori, nas etapas de concepção e pré-produção, foram fundamentais para a realização de cada fotografia. Foram feitas pesquisas sobre os movimentos artísticos de maior expressão, e assim os alunos e integrantes conseguiram construir temáticas para construção de um conceito. A luz quente do estúdio utilizada destacou, em alguns momentos, mais os rostos e suas expressões, os figurinos, os personagens, considerando, inclusive, a maior neutralidade do background - escuro e uniforme. Foram utilizados planos médios e closes, ressaltando a fisionomia e figurinos dos personagens, que carregavam os conceitos e características dos movimentos artísticos. A utilização da luz e sombras em alguns momentos foi pensada de forma a acrescentar maior teor dramático às fotos. Para a realização das fotografias, foram utilizadas três câmeras DSLR - uma Canon 6D, com lente Canon 50mm 1.8, e outra objetiva Canon 85mm 1.8, além de uma Nikon D750, com objetiva AF-S Nikkor 5mm (abertura 1.4), e outra Nikon D3100 (objetiva 3.5). Em estúdio, utilizamos a combinação de 3 pontos, com iluminação de LED. O trabalho, que compõe um conjunto de atividades interdisciplinares do curso, teve supervisão da referida professora e apoio das turmas de Direção de Fotografia. É importante destacar e agradecer a participação da equipe de direção de fotografia, que trouxe a materialidade das concepções das cenas criadas pelos diretores de arte. A exposição fotográfica, além de cumprir o seu objetivo acadêmico, proporcionou uma experiência de entretenimento e despertou curiosidade artística aos estudantes, docentes e demais pessoas que transitavam pelo espaço do prédio Centro de Ciências Sociais (CCSO), da UFMA e, por meio das fotografias e respectivas legendas, as pessoas poderiam refletir sobre qual movimento artístico os diretores de arte escolheram para suas representações. Concluímos, a partir desse projeto, o quanto a arte e sua história, além da operacionalização criativa de leituras e releituras artísticas, podem também, para fins acadêmicos, contribuir na formação do aluno e futuro profissional, assim como, na descoberta de novos talentos. Através desta exposição, e juntamente com toda a discussão das diversas aplicabilidades, modos de realização e importância da Direção de Arte, concluímos que a criatividade artística se coloca como elemento fundamental dentro de qualquer produção, sendo ela visual ou audiovisual. Com a pesquisa, o aprendizado ao longo da disciplina e a aplicação destes no trabalho prático em Direção de Arte, foi possível aos alunos da disciplina, a realização da exposição intitulada "Persona(S)".